

● Quantos periciandos são necessários para se realizar o teste de paternidade?

O número de periciandos no teste de paternidade varia de acordo com cada caso e código cadastrado em sistema. Para os casos onde participarão apenas o suposto pai (SP) e o requerente o código a ser cadastrado é o DUO, casos onde participarão o SP, filho(a) requerente e mãe (do requerente) o código a ser cadastrado é PAT. Para os casos de reconstrução/espólio onde o SP é falecido ou ausente, é necessário a participação de no mínimo 2 parentes de 1º grau do suposto pai. A relação genética mais próxima entre os envolvidos é determinante para escolha do teste a ser cadastrado, logo deve-se preferencialmente coletar o material biológico do Pai e/ou Mãe Biológicos, Filhos(as) Biológicos(as) e de seus Irmãos Biológicos, nessa ordem de importância (consultar código de cadastro no guia de exames https://gde.diagnosticosdobrasil.com.br/GDE_Home/Main.aspx).

● Em casos de menores de idade quem assina no lugar do periciando e quem pode solicitar o teste?

Em casos de periciandos menores de idade, quem pode solicitar o teste e assinar é o responsável legal. Para os casos judiciais quem solicita o teste é o próprio Juiz e quem assina é o responsável designado pelo Juiz.



● Por que o DB Diagnósticos não realiza teste de irmandade?

O DB Diagnósticos não realiza o teste de irmandade, pois o índice de probabilidade de irmandade dificilmente atingiria níveis satisfatórios, podendo gerar contestações.



Saiba mais

🌐 dbmolecular.com.br

✉ assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br ☎ 0800 643 0376



VÍNCULO GENÉTICO

Perguntas e respostas sobre os testes de paternidade do DB Molecular

O que você deve saber sobre o exame?

● Para que serve o teste de paternidade?

O Teste de Paternidade também conhecido como “Teste de DNA”, refere-se à investigação de um possível vínculo genético entre indivíduos. Esse nome ganhou notoriedade ao ser aplicado principalmente para comprovar a paternidade entre um suposto pai e o filho(a) requerente. Entretanto, também pode ser utilizado para comprovar maternidade, como em casos de possíveis trocas de bebês.

● Como o teste funciona e qual a sua precisão?

Tendo em vista que metade das informações genéticas de um indivíduo são herdadas de sua mãe biológica e a outra metade de seu pai biológico, é possível, por comparação dos perfis genéticos, obter resultados com índice de paternidade superior a 99,99%. A precisão do teste de vínculo genético está relacionada ao número de marcadores analisados, para garantir a confiabilidade do resultado, são analisados 22 marcadores STR autossômicos (presentes em ambos os sexos) e 2 marcadores STR para a identificação do sexo dos periciandos (Amelogenina e o DYS391 do cromossomo Y).

● O que é necessário para realizar o teste de paternidade?

Para realizar o teste de paternidade é necessário o envio do kit disponibilizado pelo DB Molecular devidamente preenchido e assinado pelos envolvidos. Todos os periciandos devem apresentar uma cópia legível dos respectivos documentos de identificação. Os documentos válidos são: R.G., C.N.H., Certidão de Nascimento (para menores de 18 anos), Declaração de Nascido Vivo (Quando não houver Certidão de Nascimento), Passaporte, C.T.P.S., Carteira de Identidade Profissional, Certidão de Óbito (Casos de Suposto Pai Falecido). Para casos judiciais, apresentar cópia do Ofício.

● É obrigatório coletar a impressão digital dos periciandos?

A presença da impressão digital só é obrigatória em casos judiciais e para os periciandos que não forem alfabetizados.

● Como é realizada a coleta?

Para coleta em sangue realizar assepsia do local a ser perfurado, em seguida puncionar o local com lanceta, quando o sangue formar uma gota, encostar no papel filtro do cartão de coleta. Recomenda-se para periciandos menores de 1 ano de idade puncionar o calcanhar e para periciandos acima de 1 ano de idade puncionar o dedo. Massagear o dedo/calcanhar perfurado em movimentos circulares para que haja sangramento suficiente para preencher totalmente o círculo de coleta encharcando o papel filtro. Verificar se a mancha de sangue está visível no verso do papel, aguardar a secagem completa do cartão (aprox. 15min).

Para coleta em saliva cuspir uma quantidade de saliva suficiente para encharcar o papel filtro, verificar se a saliva transpassou o papel, aguardar a secagem completa do cartão (aprox. 15min).

Para swab oral, realizar a coleta com duas escovinhas coletoras, realizando fricção à mucosa, e girando cada escovinha, no mínimo, 5 vezes em cada lado da bochecha. Armazenar as escovinhas coletoras de forma individual em tubos de transporte sem aditivos e encaminhar dentro do envelope lacrado.

● Há diferenças na qualidade da amostra entre sangue e saliva?

Não há diferenças na qualidade entre as amostras de sangue e saliva, no entanto deve-se observar que a coleta da amostra de saliva pode apresentar mais interferentes e uma nova coleta pode ser solicitada caso não seja possível concluir o caso. Adicionalmente, em casos de periciandos que tenham recebido transfusão de sangue nos últimos 6 meses e/ou transplante de medula óssea, será solicitada coleta de saliva ou *swab* oral.

● É necessário a participação da mãe para realização do teste de paternidade?

Sempre que viável, a participação da mãe nos testes de paternidade e reconstrução/espólio, é de suma importância, pois torna-se possível isolar o material genético do filho requerente que foi herdado da mesma, tornando o caso mais resolutivo. A ausência da mãe acarreta maior dificuldade na análise, uma vez que não segue essa premissa favorável.

● É obrigatório a mãe acompanhar o filho(a) para realização do exame?

Se o/a filho(a) requerente já estiver registrado pelo suposto pai não é necessário a presença da mãe. Porém, se não houver registro da criança, a mãe ou o responsável legal deve acompanhar a coleta e assinar pelo filho(a) requerente.

